

# O MOVIMENTO NOS UNE



Fabrcia de Quadro Bittencourth, Elisa Anglica Arnold Adler  
e Colégio Luterano Arthur Konrath (org.)

# Pequenos escritores:

Ana Chiara Schettini Rueco

Arthur Correa Coelho

Augusto Debortoli da Silveira

Bernardo Lopes de Quadros

Carolina Bender Peterson

Davi Morais de Conto

Davi Schaab

Davi de Vinãs Schneiders

Frederico Feilstrecker Rodrigues

Guillermo Salvadori Zaca

Helena Dutra Cardoso

João Otávio Soares

João Vitor Sehn

Joaquim Dal Bello Morello

Laura Batista Lenhardt

Lucas Werner Aguirre

Luiza Hoffmeister Fell

Miguel Hansen

Murilo de Oliveira da Silva

Murilo Roos Kohlrausch

Pedro Bertolini

Pedro Henrique Schommer

Valentina Bender Peterson





**Fabrcia de Quadro Bittencourth,  
Elisa Anglica Arnold Adler e  
Colgio Lutcrano Arthur Konrath (org.)**

# **O movimento nos une**

**1ª edio**

Projeto Pequenos Escritores  
Alunos do **3º Ano B** do Ensino Fundamental  
Colgio Lutcrano Arthur Konrath - CLAK

Z Multi Editora  
Estncia Velha/RS  
2024

## O MOVIMENTO NOS UNE | PEQUENOS ESCRITORES DO 3º ANO B CLAK

**Organizadoras:** Fabrícia de Quadro Bittencourth e Elisa Angélica Arnold Adler

**Textos e ilustrações:** Alunos do 3º Ano B do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Arthur Konrath

**Digitação dos textos:** Alunos

**Revisão ortográfica:** Vivian da Silva Leal

**Preparação e consultoria para a produção dos vídeos em inglês:** Professora Monique Descovi

**Profissionais consultados:** Professores Ana Kich, Fabrício Steffens e Maria Francieli Pedrotti dos Santos e jornalista Marcelo Franco

**Coordenação editorial:** Sandra Hess

**Fotos dos alunos e arte para a capa:** Maria Clara Lopes Desiam e Vinícius Prado

**Design gráfico:** Cleber Zanovello Dariva

**Direção geral Colégio Luterano Arthur Konrath:** Mauri Helbing

**Impressão:** Maxi Gráfica

### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Q3

O movimento nos une: Pequenos Escritores 3º Ano B / organização: Fabrícia de Quadro Bittencourth e Elisa Angélica Arnold Adler. Estância Velha: Z Multi Editora, 2024.

88 p.: 17x21cm

Projeto Pequenos Escritores, uma atividade pedagógica do 3º Ano B do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Arthur Konrath, a qual cada aluno redigiu um texto e desenhou algo relacionado à sua história.

ISBN 978-65-5243-019-9

1. Literatura infantojuvenil. 2. Língua portuguesa (Ensino Fundamental). I. Título. II. Bittencourth, Fabrícia de Quadros. III. Adler, Elisa Angélica Arnold. IV. Colégio Luterano Arthur Konrath.

CDU 82-93

Bibliotecária responsável: Maria do Carmo Mitchell Neis – CRB 10/1309

### Realização:

Colégio Luterano Arthur Konrath - CLAK

Rua Treze de Maio, 105 - Bairro Lira - Estância Velha/RS

www.clak.com.br | sop@clak.com.br | Telefone: (51) 3561.2754

### Este livro conta com o apoio de:

Cliff Idiomas e Robótica | Festância Villa Encantada | Inovare Consultoria

Madalena Hansen | Rez Veiculos | Z Multi Editora

Z Multi Editora | www.zmultieditora.com.br |   zmultieditora

Todo mundo tem uma história para contar

# O movimento nos une

**E** escrever um livro na infância é como plantar uma semente que, com o tempo, dará frutos e deixará marcas. Ao colocar palavras no papel, não apenas contamos histórias ou transmitimos conhecimentos; criamos um legado pessoal, que atravessa gerações. É uma forma de contribuir com a história da humanidade e de ser lembrado pelo que compartilhamos com o mundo. Neste livro, nossos escritores mergulharam no fascinante universo dos esportes, explorando a importância da atividade física, do cuidado com o corpo e do bem-estar. De forma lúdica e respeitando a sua faixa etária, criaram histórias significativas e cativantes.

Inspirados pelos jogos, com um toque especial nas Olimpíadas de Inverno, eles aprenderam sobre diferentes modalidades esportivas, bem como compreenderam a dedicação e o esforço que cada atleta precisa para alcançar a excelência. Foi um processo intenso de pesquisa e de construção do texto, em que cada aluno teve a oportunidade de conhecer um esporte para explorar, investigando suas origens, técnicas, e os

desafios enfrentados por seus praticantes. Este projeto tem um valor especial, pois, além de promover a aprendizagem, tanto individual quanto coletiva, também reforça o desenvolvimento da escrita no processo de alfabetização. Durante o projeto, os alunos puderam ler, criar hipóteses, estimular o pensamento crítico, criativo e construtivo, além de elaborar análises e tirar conclusões.

É com imenso orgulho que apresentamos esta obra, fruto do trabalho, do empenho e do talento de cada aluno, professores e demais profissionais envolvidos, que se dedicaram para que essa obra se tornasse realidade. Convidamos você a embarcar nessa leitura, explorando e celebrando as conquistas e as histórias contadas. Que este livro inspire a todos e que cada página seja uma homenagem ao esforço e a criatividade desses pequenos escritores.

**Elisa A. Arnold Adler**  
**Coordenadora Pedagógica**



# Apresentação

**A** cada ano o projeto “Pequenos Escritores” está ainda mais significativo e com grande destaque no envolvimento dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, bem como suas famílias e a comunidade num todo.

Desde o início do ano exploramos diversos gêneros literários, como fábulas, contos, tiras em quadrinhos, textos narrativos, entre outros.

Ao iniciar as primeiras investigações para a escolha do tema do projeto para 2024, muitos assuntos surgiam como ideias para a realização na produção do livro, mas pensando na importância da prática de esportes, definimos este tema então.

Oportunizamos momentos de pesquisas, reflexões, atividades com profissionais de Educação Física, como o professor Fabrício, a sensei Ana, a professora Francieli e o jornalista Marcelo. O tema “O movimento nos unes” foi explorado e vivenciado de maneira significativa para todos.

Cada aluno realizou uma pesquisa sobre os jogos olímpicos, a origem dos mesmos, onde surgiram e qual o maior objetivo da realização dos mesmos.

A participação na Mostraclak deste ano também apresentou pesquisas

sobre esportes olímpicos e curiosidades sobre o assunto, juntamente com a exposição de maquetes dos diferentes esportes.

Começa então a etapa de colocar no papel de forma organizada, respeitando pontuações, parágrafos, letras maiúsculas e tudo o que foi anteriormente abordado, incentivado e contextualizando, momento de organização de tudo que pensavam. Desenvolveram suas escritas a partir do seu ponto de vista, deixando a imaginação fluir, passando sua mensagem e entrelaçando seus conhecimentos a partir de tudo que viveram.

As escritas foram tomando as primeiras formas de um texto, o qual passou por muitos processos de leitura, trocas de ideias e reescritas. A cada dia que passava, as histórias ficavam mais ricas e com detalhes exclusivos de cada autor, que se esmeravam em dar o seu melhor.

Muitas dúvidas surgiam, pois, cada história era única. Individualmente a professora incentivava cada um potencializando a criatividade para que progredissem com sucesso em cada etapa. Cada um do seu jeito único, com suas próprias ideias e pensamentos. Como já disse Paulo Freire: “Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes”.

Os desenhos que representam cada história demonstram muitos detalhes organizados, coloridos e pensados com muito esmero para enriquecer ainda mais suas escritas.

Agradecemos ao diretor Mauri que esteve sempre pronto para nos auxiliar no que fosse necessário para a realização do nosso projeto.

Muito obrigada à Elisa Arnold, nossa coordenadora pedagógica, que nos apoiou em todos os momentos do projeto, a cada etapa que vivenciamos, esteve presente incentivando e valorizando todo o processo vivenciado, a professora Vivian, que nos apoiou na correção dos textos, professora Edna que sempre nos deu o suporte que necessitávamos. Ao Edgar, nosso suporte técnico sempre nos auxiliando em tudo que pensávamos em realizar. Nossa fotógrafa Maria Clara, incansável em todos os momentos que solicitávamos sua presença. A teacher Monique, nossa parceira que embarcou junto conosco em ideias que contribuíram muito na realização do projeto. E um agradecimento à professora Geovana Goulart, professora do 3º ano A, parceira em todas as ideias, trocas e cada passo dado ao longo desse lindo projeto que tem nosso coração.

Um especial agradecimento às famílias dos escritores, pelo incentivo e confiança demonstrados na realização de cada etapa vivenciada

Parabéns aos alunos do terceiro ano B, que se envolveram com muita dedicação. Foram momentos únicos de aprendizado, trocas e evoluções. Meu orgulho por vocês é imenso, os levarei em meu coração para sempre. Cada rostinho e cada jeitinho singular, que transmite felicidade e simplicidade valorizando cada momento desse ano em que convivemos juntos!

**Professora Fabrícia de Quadro Bittencourth**

# Sumário



Ana Chiara Schettini  
Ruego  
**A menina e o cavalinho**

14



Davi Moraes de Conto  
**O fisiculturista**

30



Arthur Correa Coelho  
**Um lutador muito bom**

18



Davi Schaab  
**Cristianinho futebol**

33



Augusto Debortolli da  
Silveira  
**O cachorro que sabia nadar**

21



Davi de Vinãs  
Schneiders  
**Tiger Jr. conhecendo o  
futebol**

36



Bernardo Lopes de  
Quadros  
**Minha carreira e do Caduh  
Trem**

24



Frederico Feilstrecker  
Rodrigues  
**Fred Jr. e sua jornada**

39



Carolina Bender  
Peterson  
**O esporte favorito do Gato  
Purple**

27



Guillermo Salvadori  
Zaca  
**A lenda Cobar**

42



Helena Dutra Cardoso  
**Helena, a bailarina**

45



Miguel Hansen  
**O Anão Júnior que conquistou o mundo**

66



João Otávio Soares  
**Videogame na vida real**

48



Murilo de Oliveira da Silva  
**O Tigre Calvão**

69



João Vitor Sehn  
**O Axolote**

51



Murilo Roos Kohlrausch  
**O jogador que ganhou mais títulos no futebol**

72



Joaquim Dal Bello Morello  
**Lion e sua jornada**

54



Pedro Bertolini  
**A dupla Cleitinho e Felipinho**

75



Laura Batista Lenhardt  
**A menina que nunca desiste**

57



Pedro Henrique Schommer  
**Carlos, o lutador de boxe**

78



Lucas Werner Aguirre  
**O menino que não gostava de esportes**

60



Valentina Bender Peterson  
**Arco e flecha profissional**

81



Luiza Hoffmeister Fell  
**Joaquim, o menino que joga vôlei**

63



**Pequenos Escritores**  
**3º Ano B**

**O movimento**  
**nos une**

O movimento nos une

# A menina e o cavalinho

Autora: Ana Chiara Schettini Rueco





**E**m um lindo sábado, numa casa onde vivia uma jovem menina chamada Alice. Era um dia perfeito para cavalgar e Alice adorava andar a cavalo. Ela também gostava de brincar com a cachorra chamada Lolo.

Ela foi ver se a cachorra sabia andar a cavalo, mas não deu muito certo. Era muito fofo ver ela andando a cavalo, porque só tinha três aninhos e ela ainda não tinha força.

O aniversário estava perto e faria 4 aninhos. Então convidou todos da vizinhança para sua festa, teria muitos docinhos e um bolo delicioso de chocolate. Sua família não tinha muito dinheiro para comprar as decorações da festa porque eram humildes.

Fizeram a festa da filha, que ficou muito feliz. Nesse dia era a corrida de cavalos também. Com certeza, a filhinha de 4 aninhos estava feliz com isso, mas ela não sabia se deveria competir também, mas mesmo assim gostou da ideia.

A competição foi super difícil, porém com muito empenho ela ganhou o primeiro lugar. Os pais ainda não tinham dado o presente da filha. O presente era ganhar o primeiro lugar na competição, mas ela não sabia disso. Quando descobriu ficou alegre.

## O movimento nos une

Eles foram para outros países, para o Uruguai, Argentina, Estados Unidos, Europa, China e Japão. Depois de viajar para outros países, eles aproveitaram e foram para a casa da vovó e do vovô. Foram matar a saudade e também comer carreteiro, feijão, macarrão, arroz e pastel. Era só comida boa, depois voltaram para casa e foram fazer uma atividade muito legal para a filha. Era uma brincadeira que ela não conhecia, e seria mais legal ainda.

A brincadeira era “Mestre mandou”. Seus pais gostavam de brincar quando eram menores e brincaram com a filha que gostou muito.

Seis anos se passaram e a mãe da menina ficou grávida, ela iria ter um irmãozinho. Nove meses depois o menino nasceu e a irmã ficou muito feliz .

Seu irmãozinho cresceu e ela queria saber se ele sabia andar a cavalo, e se poderia praticar hipismo como ela um dia. Foram levá-lo para andar a cavalo, e quase caiu, porém ela o segurou pela mão para não dar de cara no chão.

O garotinho gostou muito do cavalo, mas precisava praticar mais. Então começaram a acordar cedo todos os dias e treinavam juntos. Depois de dois anos de muito treinamento, ambos participaram de uma competição de corrida de cavalo e os dois se tornaram uma dupla de

vencedores, ganharam medalha de ouro e a família toda comemorou.

E no dia seguinte o pai e a mãe prepararam um lindo café da manhã para os filhos, porque era o aniversário da irmã maior e eles tiveram um dia muito legal. Toda a família ajudou a fazer a festa e ouviram a música da Ana Castela. Ela ganhou muitos presentes, mas o seu favorito foi o quadro de corrida de cavalos, pois ela sempre amou cavalos.

O movimento nos une

# Um lutador muito bom

Autor: Arthur Correa Coelho



**E**ra uma vez um atleta muito bom, ele nasceu com a característica de ser muito bom no judô. Com um ano de idade começou no judô, mesmo ele sendo muito pequeno e da faixa branca já conseguia finalizar todo mundo da sua mesma faixa. Até os mais evoluídos da faixa branca, mas os de outras faixas ele não conseguia.

A cada treino, ele ficava muito melhor. Mesmo o adversário sendo muito mais forte em força física, ele ganhava na técnica e não na força. Com dois anos estava na faixa cinza e continuava finalizando todo mundo com um Ippon. Ninguém da faixa cinza conseguia parar ele. Todos ficavam impressionados com sua característica única .

Com três anos e na faixa azul, ele começou a brilhar nos campeonatos. Em um conhecido campeonato, ele iniciou muito bem a luta, só que tomou um Wazari e quando faltavam cinco segundos para ele perder, deu um Ippon no adversário e ganhou o campeonato só com três anos de idade.

Agora se passaram vários anos e ele é faixa preta no judô. Participa das olimpíadas e está na melhor academia de judô do mundo. Já ganhou uma medalha de ouro, uma de prata e uma medalha de bronze. Em toda sua trajetória foi finalizado só duas vezes, que foi quando ele ganhou a medalha de prata e a de bronze.

## **O movimento nos une**

Em sua última olimpíada, ele ganhou uma medalha de ouro e depois se aposentou e abriu uma escolinha de judô. Nela colocou seu filho que também começou com um ano e queria honrar o seu pai.

Seu filho iniciou um treinamento pesado desde muito cedo, assim como ele. Queria ser como seu pai, mas ficou ainda melhor. Ganhou três medalhas de ouro e uma de bronze, sendo finalizado só uma vez. Seguiu o caminho de seu pai, ele se aposentou e abriu uma escolinha de judô. A partir daí formou novos atletas com muitos talentos e também muito conhecidos como eles.

# O cachorro que sabia nadar

Autor: Augusto Debortoli da Silveira



## O movimento nos une

**E**ra uma vez um cachorro chamado Juninho, ele tinha 7 anos e o dono dele era o Pedrinho que tinha 24 anos, ele adorava natação e, por isso, ele sempre quis ter uma piscina em casa. Pedrinho tinha um sonho, que seu cachorro soubesse nadar, mas ele achava que isso nunca iria acontecer.

Pedrinho e seu cachorro Juninho estavam passeando pelo bairro onde moravam, até que seu dono avistou uma piscina à venda. Resolveu entrar na loja e depois de conversar com o vendedor acabou comprando-a.

Depois de alguns dias, a piscina já estava instalada na casa de Pedrinho que ficou muito legal. Juninho queria saber quando poderiam tomar banho e Pedrinho disse: - Amanhã poderemos entrar.

No dia seguinte entraram na piscina e Pedrinho começou a treinar Juninho. E ele queria inscrever seu cachorro num campeonato de cachorros que acontecia todos os anos nos Estados Unidos. A partir daquele dia começaram a treinar diariamente, então Pedrinho entrou em contato com o responsável pela competição nos Estados Unidos, seu nome era Davi.

Pedrinho explicou tudo para Davi, de quanto seu cachorro era talentoso na natação e estava pronto para disputar o campeonato. Foi



então que Davi falou: - Venham para os Estados Unidos e vamos treinar o Juninho para competir.

Pedrinho e Juninho foram para os Estados Unidos, chegaram lá e ficaram muito animados com tudo que viam. Era um lugar muito diferente de onde moravam. Foram direto para o centro de treinamentos para conversar com Davi.

Depois da conversa com Davi, Juninho começou a treinar diariamente e estava muito querendo ganhar o campeonato, por isso estava muito persistente em fazer o seu melhor.

Com o passar dos dias, o tão esperado campeonato chegou e Pedrinho realizaria o maior sonho de sua vida, que era ter um cachorro nadador.

A competição iniciou e todos os cachorros participantes eram muito talentosos e habilidosos, não seria uma tarefa fácil para Juninho, mas ele treinou muito para dar o seu melhor. Mostrou na piscina que realmente chegou para ganhar e que queria levar o troféu para casa, deu um show! E com a vitória se tornou conhecido mundialmente como o melhor cachorro nadador de todos os tempos.

O movimento nos une

# Minha carreira e do Caduh Trem

Autor: Bernardo Lopes de Quadros



**E**u e o Caduh começamos a jogar futebol com 17 anos, o primeiro time foi o Grêmio. A minha camisa foi a 7 e a do Caduh foi a 10. Na nossa primeira partida eu entrei como titular e o Caduh também e isso foi em 2017.

No jogo de estreia comecei com a bola e joguei para o Caduh, ele saiu driblando todo mundo e todos que assistiam estavam torcendo muito pelo gol. A jogada mais bonita da partida estava prestes a acontecer, foi quando Caduh cruzou a bola diretamente para mim e eu marquei um gol de bicicleta, foi então que o estádio inteiro tremeu.

Depois do extraordinário gol que eu marquei, fomos para o vestiário e tivemos uma grande notícia, que fomos convocados para disputar a Libertadores. Treinamos muito para a Libertadores que é uma competição muito importante e reconhecida mundialmente.

O grande dia chegou, estávamos muito ansiosos e a partida começou. Foi então que percebi, que o Caduh não estava na partida e me assustei. Fui direto perguntar para o treinador o que tinha acontecido com o Caduh. Ele me disse que ele tinha muita dor e estavam suspeitando que tinha rompido o ligamento do joelho e saiu para fazer exames.

Nosso time ganhou aquele jogo, mas eu estava preocupado com meu amigo Caduh. Então, depois do jogo, fui direto para o hospital

## **O movimento nos une**

para encontrá-lo que aguardava o resultado dos exames. Ficamos aliviados com a notícia, pois não era rompimento de ligamento e ele iria disputar o próximo jogo ao meu lado.

Depois de várias partidas com o Caduh na reserva, chegamos na final, para disputar a medalha. O treinador resolveu chamar o Caduh para entrar em campo no início do segundo tempo.

A partida tornou-se muito emocionante com nós dois. O estádio vibrou gritando nossos nomes, um ajudava o outro e marcamos juntos quatro gols. Voltamos para casa com o troféu e muito felizes pela nossa conquista.

# O esporte favorito do Gato Purple

Autora: **Carolina Bender Peterson**



## O movimento nos une

**E**ra uma vez um gato chamado Purple, ele estava em casa dormindo até que teve uma ideia. Pensou em andar de skate, foi então para a pista que ficava perto da sua casa, porque era cheia de rampas, e de uma rampa para a outra, viu o seu amigo Eiji.

Ao ver seu amigo, o Gato Purple disse: - Vamos andar de skate juntos Eiji? E Eiji respondeu: - Sim vamos. Então, eles andaram de skate juntos e fizeram muitas manobras radicais.

Durante as manobras apareceu na pista o Sr Kiwi, ele estava procurando dois animais para competir nas olimpíadas na modalidade do skate, que era o esporte favorito do Gato Purple e de Eiji. O Sr. Kiwi ficou admirado de como os dois andavam e faziam movimentos perfeitos.

Purple e Eiji foram convidados para participar das olimpíadas de 2024, os dois se prepararam muito, treinaram bastante até chegar o dia da competição.

Quando chegou o dia, Purple e Eiji ficaram muito animados. E eles viajaram para a arena das olimpíadas, conheceram outros competidores e estavam muito animados para a apresentação, esperaram a hora chegar muito ansiosos.

O grande momento chegou e eles estavam super preparados.

Começaram a andar e fizeram muitas manobras que a plateia vibrou junto. Não erraram nada e deram um show. Os amigos ficaram em primeiro lugar e estavam muito felizes com a conquista.

Ao retornarem para casa muito felizes, encontraram os moradores do seu bairro que estavam muito animados pela vitória dos amigos. A festa foi até tarde, eles estavam cansados e precisavam dormir.

No dia seguinte, teve uma festa de aniversário, Gato Purple e Eiji ficaram animados e foram para a festa muito felizes. A festa foi divertida, era num parque de diversões, os dois andaram na montanha russa e curtiram muito.

Por onde passavam no parque, Purple e Eiji chamavam a atenção, pois eram os mais novos medalhistas do skate, davam autógrafos e tiravam fotos com todos, já eram reconhecidos em toda parte que iam.

O movimento nos une

# O fisiculturista

Autor: **Davi Morais de Conto**





**E**ra uma vez uma pessoa comum, porém ele era obeso e já estava cansado de ser assim. Até que um dia decidiu mudar de vida e começou a treinar numa academia chamada Liga de Ginásio

Essa era uma academia normal, até que um dia resolveu mudar para um lugar legal e natural: a praia, e o ginásio passou a ser chamado de Ginásio de Praia.

O novato que já estava musculoso está nas olimpíadas. Ele está muito feliz porque ganhou ouro no levantamento de peso. Como ele era fisiculturista não era novidade ganhar no levantamento de peso, mas teve um dia que ele estava muito motivado e pensou para que se esforçar? Sendo que já ganhei medalha de ouro nesse esporte.

Porém naquele dia ele não estava com sorte e quando foi levantar o peso de 1000kg não conseguiu medalha de ouro, e ao invés de ouro conseguiu bronze. Saiu de lá acabado, porque nunca tinha ficado nesta classificação.

Anos se passaram e o fisiculturista voltou ao esporte e desta vez estava confiante que iria ganhar ouro. Ele chegou confiante para levantar seu primeiro peso de 2000kg e, milagrosamente, conseguiu e ganhou a competição.

## O movimento nos une

Outros competidores ficaram de boca aberta porque ninguém tinha conseguido levantar aquele peso, o máximo deles era 100kg. Como recompensa o juiz disse, que na próxima semana iria ter uma olimpíada especial para ele, quando ele voltasse para treinar.

Ao chegar na Liga de Ginásio, o professor viu ele e percebeu que estava muito forte. Então, o professor o apelidou de o fisicultsupremo, pois comparado aos novatos que acabaram de chegar na academia ele era o mais forte e musculoso de todos.

Os novatos sempre ficam com inveja principalmente aqueles que querem evoluir rapidamente. Eles ficam de boca aberta porque nunca viram um fisiculturista tão forte, que de tão forte agora tem aura envolta dele de tanta força!

Agora ele está feliz da vida porque já ganhou duas olimpíadas e todos os dias recebe elogios de seu professor da academia. Depois de anos o fisiculturista se aposentou, vive uma vida normal e feliz porque conquistou tudo que queria na sua carreira e também com suas medalhas de ouro e bronze.

# Cristianinho futebol

Autor: Davi Schaab



## O movimento nos une

**E**ra uma vez um menino chamado Cristianinho. Desde os quatro anos Cristianinho sempre treinou com seu pai, mas com sete anos foi para a Espanha participar de uma peneira no Real Madrid.

Na avaliação ele foi muito bem e passou. Foi para a base do Real Madrid e com quinze anos foi para o time profissional. No primeiro jogo ele ganhou a Champions League e depois de vinte dias foi convocado para a Seleção Brasileira para jogar a copa do mundo.

Na Copa fez doze gols e na final fez quatro. Ele ganhou a Copa do Mundo e o prêmio de melhor da Copa. Com dezessete anos, ele ganhou a terceira Champions League e com dezoito anos ganhou a primeira La liga.

Com vinte e um anos Cristianinho ganhou duas bolas de ouro e a segunda Copa do Mundo. Aos trinta e três anos, ganhou a sétima bola de ouro. Depois a quinta Champions League e foi para o Manchester City e lá mais três bolas de ouro. Aos 40 anos Cristianinho se aposentou.

Depois de se aposentar, ele virou técnico e foi para o Real Madrid de novo. Venceu a La liga, mas depois no dia vinte e quatro de setembro de 2023 o Cristianinho brigou com a diretoria do Real Madrid. Então,

saiu do clube e foi para Liverpool e no dia vinte e sete de outubro do mesmo ano chegou o grande dia.

Era a final da Champions League contra o Real Madrid e aos vinte e três minutos o Rodrigo abriu o placar para o Real Madrid. O jogo estava cada vez mais emocionante, quando de repente, deu-se conta que o técnico do outro time era seu maior ídolo do futebol, o Ronald.

Aos quarenta e seis minutos o Vini jr fez mais um gol para o Real Madrid 2x0, mas aos cinquenta e quatro minutos o Nunes fez o primeiro gol do Liverpool, aos sessenta e sete minutos o Nunes fez mais um gol para o Liverpool, aos setenta e oito minutos o Nunes fez mais um gol para o Liverpool, fazendo um Hat trick e o Vini jr fez mais um gol para o Real Madrid e estava 3x3.

Agora no acréscimo da partida o Vitor fez um de pênalti para o Real Madrid e eles ganharam a Champions de virada e ele conseguiu mais um título para sua carreira de técnico e a de jogador.

Os dias foram passando e Cristianinho e Ronald se tornaram os melhores amigos, um visitava o outro, participavam das mesmas festas e curtiam todos os momentos jogando muito futebol.

O movimento nos une

# Tiger Jr. conhecendo o futebol

Autor: Davi de Vinãs Schneiders



**E**ra uma vez um menino chamado Tiger Júnior que não sabia jogar futebol e os amigos dele jogavam em sua escola. Nesse ano de 2024 teria interclasse e o garoto queria participar, mas como não sabia as regras do jogo, pediu para seu pai lhe ensinar. Seu pai era um jogador profissional e podia ensiná-lo.

Certo dia o pai dele estava viajando para o Peru, porém voltaria no dia seguinte para começar os treinos. No aquecimento do treino Tiger Jr. estava bastante empolgado e ao chutar a bola, marca 1 contra o pai dele. Naquele dia Tiger ganhou de seu pai fazendo 100x0. Então seu pai diz: - Agora você está pronto!

Chegou então o dia dos jogos da interclasse e começou a primeira partida. Tiger Jr. estava sentado no banco de reservas. O jogo estava bastante “pegado” e ele queria muito jogar.

Quando iniciou o segundo tempo, o garoto já começa fazendo um gol de letra na gaveta e o ginásio tremeu de tanta alegria. O jogo acabou com dez gols do Tiger Júnior e eles ganharam de 10x0 da escola Exclusivo Rocha e o segundo jogo, ganharam de 14x0 do Colégio Escudo e o Tiger fez treze gols.

A escola de Tiger chamava-se Azulzão e eles estavam em primeiro lugar na interclasse. Quando começou o terceiro jogo contra o Vinte

## **O movimento nos une**

e nove de outubro, Tiger Junior fez vinte gols e eles chegaram a final contra o Colégio Vermelhão. O jogo acabou em 100x0.

Eles ganharam o troféu da interclasse e o Tiger fez 190 gols em todo o campeonato. O treinador do Grêmio viu tudo e o chamou para jogar no clube. Lá o garoto ganhou Libertadores, Gauchão e Sul Americana. Depois foi jogar na Europa no Real Madrid e ganhou a Champions, o Mundial e se aposentou.



# Fred Jr. e sua jornada

Autor: **Frederico Feilstrecker Rodrigues**



## O movimento nos une

**U**m dia nasceu o Fred Jr. e ele quase não nasceu porque sua família era muito pobre e sua mãe era bastante doente. Fred teve que trabalhar desde cedo aos 10 anos de idade.

O maior sonho de Fred era ser um jogador de futebol. Ele morava em Portugal, na Ilha da Madeira, não tinha condições de comprar uma chuteira. Na escola dava muitos problemas, um dia jogou uma cadeira na professora e no futebol quando não recebia a bola, chorava e os colegas o chamavam de bebê chorão.

Certo dia ele foi para a escolinha de futebol do Sporting, até que um dia chegou um olheiro e falou pra ele e para o amigo dele: - Quem fizer dois gols subirá para a base do Sporting.

Os dois amigos já tinham uma jogada ensaiada, foi quando realizaram os passes e bateram diretamente para o gol. O goleiro chegou a encostar na bola, mas não conseguiu impedir o gol.

Meses depois Fred Jr. conseguiu ir para o Grêmio e por lá ficou dois anos. Foi transferido para o Arsenal, lá se destacou com seus dribles, agilidade e muitos gols. Brilhou na Premier League e na Champions e foi campeão em cima do Real Madrid.

Em Wembley, na Inglaterra, na Premier League na última rodada o

jogo era contra o Manchester City e na tabela estavam os dois com 77 pontos. Fred Jr. fez três gols e foi campeão.

Aos 17 anos foi transferido para o Real Madrid e seu primeiro jogo foi contra o Barcelona, ele começou no banco de reserva e entrou no segundo tempo, aos 45 minutos. No primeiro lance ele deu uma pedalada e conduziu a bola até a área, chutou e a bola fez uma curva magnífica, bateu no travessão, entrou no ângulo e o goleiro espalmou. Gooooooooooooooooooooo.

Ao reiniciar o jogo, Fred Jr. driblou o time todo e chutou de fora da área. O goleiro espalmou novamente e foi para a linha de fundo. E Valverde foi cobrar e foi o cruzamento perfeito e o Fred Jr. fez um gol lindo de bicicleta.

A narração foi assim... Fred Jr. de bicicletaaa, minha nossa, minha nossa, gollll do Fred Jr.!!!

Com apenas 20 anos Fred Jr. foi convocado para a Seleção Brasileira, ganhou a copa três vezes e dez bolas de ouro e se aposentou no Grêmio.

O movimento nos une

# A lenda Cobar

Autor: **Guillermo Salvadori Zaca**



**E**ra uma vez um menino chamado Cobar. Ele tinha um desejo de ser jogador de futebol e jogava futebol todos os dias. Ele treinava na base do Grêmio com dezesseis anos e já era muito bom, morava no Rio Grande do Sul em Porto Alegre.

Depois de dois anos na base do Grêmio, com dezoito anos, ele finalmente entra para o time profissional em 2008. Depois de quatro anos no time, Cobar vai para o Barcelona.

No Barcelona, ele estava jogando muito bem até que ganha uma cartinha de 85 de GER no Fifa. Com vinte e sete anos, já era o melhor jogador do time do Barcelona e ganhava vinte milhões de euros por mês.

Com trinta e um anos, Cobar ganhou muitos títulos, Champions League, La Liga, Copa do Rei e uma Bola de Ouro. Um ano depois, ele é convocado para a Seleção Brasileira para jogar a Copa do Mundo.

O primeiro jogo do Brasil na Copa do Mundo foi Brasil x Argentina. O jogo começou muito bom com os dois times atacando muito, aos oitenta e nove minutos do jogo, Cobar que era o atacante, faz um gol e o Brasil ganha o jogo de 1x0. E depois foram ocorrendo os jogos da fase de grupos e o Brasil passou em primeiro. Ganhou da França de 4x0 com quatro gols de Cobar, ganhou de 1x0 de Portugal sendo um gol dele.

## O movimento nos une

Nas oitavas de final da Copa do Mundo, o Brasil pegou a Croácia e ganhou de 7x1 com um gol de Modric e sete gols de Cobar. Nas quartas de final, ganhou da Alemanha de 5x0 com um gol dele também e quatro gols do Vini Jr.

Na semifinal da Copa do Mundo, o Brasil ganhou do Uruguai de 2x0 com dois gols de Cobar. E o Brasil foi para a final jogar contra a Espanha e o jogo acabou 3x0 para o Brasil com três gols de Cobar.

A Copa do Mundo acabou com o Brasil sendo o campeão e o Cobar sendo o artilheiro com dezenove gols. E no final daquele ano Cobar ganhou sua segunda Bola de Ouro. Ele era um jogador muito talentoso e, por isso, se tornou vitorioso.

# Helena, a bailarina

Autora: **Helena Dutra Cardoso**



## O movimento nos une







O movimento nos une

# Videogame na vida real

Autor: João Otávio Soares



**E**ra uma vez um menino chamado Ronaldo, era bem humilde e morava em Novo Hamburgo. Amava recriar os lances do seu ídolo Osvaldinato, era ponta esquerda e treinava todos os dias.

Conforme Ronaldo crescia, foi aprimorando suas habilidades. Quando ele fez dez anos, participou de uma peneira no Grêmio, jogou muito bem e foi convocado para o time principal.

Com doze anos no seu primeiro treino com os titulares, ele foi bem, mas ficou na reserva. No jogo, ele entrou aos trinta minutos do segundo tempo e participou de uma jogada, ele estava na área e um jogador cruzou a bola. Ronaldo fez um gol e foi o melhor da partida.

Aos dezesseis anos, Ronaldo virou o titular absoluto do Grêmio, que se classificou para a Libertadores. Na fase de grupos, passaram em primeiro do grupo, depois nas oitavas e assim até a final.

Durante o jogo da final estavam perdendo de 3x0, mas Ronaldo, o jovem artilheiro do time, brilhou e fez dois gols e deu duas assistências. Assim, virando o jogo, o Grêmio se torna o campeão da Libertadores.

Ao passarem alguns meses Ronaldo recebeu uma proposta do Manchester United. Ele pensou, pensou e recusou a proposta, mas passados alguns dias recebeu outra proposta, que era da Inter de Milão.

## O movimento nos une

Sem pensar duas vezes, aceitou e ficou de titular. O técnico era o filho de Zidane.

No primeiro jogo o time estava entrosado contra a Juventus. Estava muito difícil, mas Ronaldo já sabia o que fazer, pois lembrou de seus treinos, de quando era criança e resolveu colocar em prática. Esperou o defensor e deu uma caneta e o estádio inteiro gritou: OLÉ!.

As notícias nos jornais só faziam a mesma pergunta: Como ele faz isso com dezessete anos? Ele fazia magia com a bola... Mas tinha um porém, o técnico não gostava dele e isso se tornou um grande problema. Entretanto a torcida estava ao lado de Ronaldo e muito brava com o técnico. Nada adiantou e Ronaldo foi demitido.

Sabendo da demissão, o Real Madrid lhe fez uma proposta e ele aceitou. Ao chegar no Real Madrid, ficou com a camisa 7.

Ronaldo com o passar do tempo ganhou muitos títulos. Foram sete Champions League, duas Copas do Mundo e quatro ligas da Espanha.

Aos trinta e dois anos ele voltou para o Grêmio, permaneceu por dois anos e se aposentou. Após a aposentadoria, Ronaldo se tornou um grande empresário no esporte.

# O Axolote

Autor: João Vitor Sehn



## O movimento nos une

**E**ra uma vez um animal chamado Axolote que jogava Futebol. No ano de 1948 ele tinha 7 anos e já fazia o que mais gostava: embaixadinhas.

Então, seu melhor amigo, o Polvo, convidou-o para ir a sua casa para jogar futebol. Axolote chutou a bola e foi para fora de casa, então o Polvo foi buscar. Ele foi para fora de casa para buscar a bola, ao voltar jogaram mais um pouco. Já estava ficando noite e Axolote precisava ir para casa.

Quando chegou em casa, ele lembrou que no outro dia seria seu aniversário. Dormiu muito ansioso. Quando acordou, ganhou um café da manhã na cama de seus pais e cantaram parabéns para ele. Também ganhou um Playstation 5 e um Lego do Minecraft e logo foi montar.

Ele foi para a escola. No recreio, ele e o Polvo estavam jogando futebol, foi então que o treinador do Grêmio passou de carro na frente da escola e olhou-os jogando futebol. O técnico reconheceu que ambos eram muito bons no esporte, então saiu do carro e entrou na escola, ele achou o Axolote e Polvo e disse para eles:

– Quando vocês crescerem vão entrar no Grêmio. E eles ficaram muito felizes.

Com o passar dos anos Axolote foi ficando melhor ainda no futebol e, agora, já tinha idade para entrar no time profissional. Então começou a jogar no Grêmio, pois esse era o seu sonho desde criança.

O primeiro jogo foi contra o Inter e o Grêmio ganhou. Muitos viram a habilidade dele, que era um jogador muito talentoso.

Um dia o Grêmio jogou contra o Real Madrid, mas acabou perdendo o jogo. Em outro dia o Grêmio jogou de novo contra o Real Madrid e Axolote falou para os seus companheiros do time: - Hoje o jogo vai ser diferente, temos que nos esforçar ainda mais.

A partida iniciou e o Real Madrid começou fazendo 1 gol. O próximo gol foi do Grêmio e foi do Polvo quem marcou, depois mais 2 gols do Grêmio e agora era de Axolote. A partida terminou e o Grêmio ganhou de 3 a 1.

Após serem conhecidos por jogarem muito bem no Grêmio, Axolote e Polvo foram convocados para jogar na Seleção Brasileira. Com o time ganharam 5 copas, participaram das Olimpíadas e ganharam 2 vezes. Eles continuaram jogando e se tornaram jogadores mundialmente conhecidos.

O movimento nos une

# Lion e sua jornada

Autor: Joaquim Dal Bello Morello





**E**ra uma vez um guri chamado Léo que lutava boxe. Um dia chamaram-no ele de “Lion” no Rio de Janeiro no ano de 2030, quando ele ganhou o apelido, falou: -Parece que minha máquina do tempo deu certo, até que ele se viu mais velho.

Ao ver-se mais velho falou: -Eu sou uma versão alternativa da sua Lion. Assustado exclamou: - Esse não sou eu!

Lion correu para seu portal, e entrou em um universo no qual fazia ciclismo.

Quando Lion viu o outro, percebeu que existia um multiverso. Naquele instante, soube que poderia viajar para outros universos e praticar os esportes que queria. Os esportes que Lion viu ao viajar foram hipismo, taekwondo, vôlei e futebol. Assim tornou-se um viajante universal do tempo.

Em uma de suas viagens, Lion encontrou Lia. Ela era uma garota que estudava na mesma escola dele. Eles eram muito amigos, mas ninguém contou, um para o outro sobre o portal mágico. Ao chegarem em casa se depararam com notícias que falavam sobre os esportes, que agora eram diferentes todos futuristas.

O futebol estava um pouco diferente, nos estádios haviam drones

## O movimento nos une

que projetavam as goleiras, as marcações e as bandeirinhas. No vôlei a rede no meio da quadra também era agora projetada por drones.

Alguns esportes já não existiam mais, como por exemplo, o ballet. E com isso a Lia ficou muito chateada, pois era seu esporte favorito. Mas ela com a ajuda de Lion, iniciou no basquete e gostou tanto, que até começou a participar das olimpíadas 2.0.

Lia ganhou três medalhas de bronze e depois duas de ouro. Ela se tornou mundialmente conhecida como a primeira atleta a participar em uma olimpíada futurista.

# A menina que nunca desiste

Autora: **Laura Batista Lenhardt**



## O movimento nos une

**E**ra uma vez uma menina que se chamava Maria Joaquina, ela era ginasta e começou a treinar aos 5 anos de idade. Ela sempre foi muito dedicada e esforçada para fazer as melhores coreografias.

Entretanto havia um movimento que ela tinha muita dificuldade em realizar, mas, sua mãe sempre lhe aconselhava a nunca desistir. Com isso, ela nunca desistia, tentava fazer sempre o seu melhor.

No grupo de ginastas que Maria Joaquina treinava tinha uma colega que não era muito simpática e a desmotivava, não dava conselhos e ria quando errava. A menina era persistente e nunca desistia. Um dia ela recebeu um convite para começar a treinar na melhor escola de ginastas e ficou muito feliz. Neste local, Maria percebeu que todas as ginastas sabiam fazer o movimento que ela não sabia. Porém ela não desistiu em nenhum momento. Treinou muito e foi morar nos Estados Unidos, pois sabia que lá havia pessoas que ajudavam as ginastas que precisavam de um apoio maior.

Ao chegar no aeroporto ela achou tudo muito lindo. Adorou o lugar e, quando entrou, tinha muita gente e era tudo muito lindo. Lá ela fez várias amizades e duas meninas se tornaram suas melhores amigas.

No grupo de ginastas tinha duas meninas que não gostaram da

Maria Joaquina e chegaram a fazer bullying com ela, mas suas novas amigas a ajudaram e a protegeram. As amigas saíam juntas, passeavam, tomavam sorvete e treinavam muito com ela, pois queriam que Maria Joaquina aprendesse o movimento que não conseguia realizar.

Depois de muito treino e ajuda de suas melhores amigas, a menina conseguiu realizar o movimento e começou a praticá-lo em sua coreografia para apresentar na competição que teria no Brasil quando voltasse.

Ao voltar para o Brasil, ela treinou novamente com o seu antigo grupo e, agora, já sabia fazer todos os movimentos e estava pronta para a grande competição. Ela competiu e tirou o primeiro lugar. Então Maria Joaquina pensou: valeu a pena todo o meu esforço!

O movimento nos une

# O menino que não gostava de esportes

Autor: Lucas Werner Aguirre



**E**ra uma vez um menino que se chamava Joaquim, ele tinha 7 anos e morava em Brasília numa casa de dois andares. Ele era muito preguiçoso só ficava dentro de casa brincando com seu cachorro Rex ou olhando tv.

Um dia Joaquim viu na tv que tinha um campeonato de vôlei, mas ele não estava nem um pouco interessado e trocou de canal. Cinco minutos depois, sua mãe chamou ele para almoçar. Depois do almoço foi brincar com o seu cachorro e ficou entediado então pensou: o que posso fazer?

O menino teve uma ideia. Vou jogar vôlei! Então perguntou para seu pai: Papai podemos ir ao bazar? E o pai respondeu: Por quê? E Joaquim disse: - É que eu vi um campeonato de vôlei na tv e quero uma bola de vôlei, por favor! E o pai respondeu-lhe: -Filho, vamos ao bazar, mas só no dia das crianças. Então, Joaquim concordou e, mesmo assim, ficou muito feliz.

Até que enfim chegou o dia de ir no bazar. Ao entrar, Joaquim saiu correndo para procurar a bola de vôlei e lá no final do corredor, ele a achou e chamou seu pai para vê-la. O pai pegou a bola e foi para o caixa. O moço do caixa disse: - Vai custar R\$50,99. O pai fez o pagamento e eles voltaram para casa.

Joaquim começou a jogar vôlei com seus pais todos os dias. Eles brincavam e treinavam ao mesmo tempo. Certo dia, o menino foi olhar

## O movimento nos une

a TV e viu a propaganda do campeonato de vôlei novamente. Então, perguntou para sua mãe: - Mãe, posso participar daquele campeonato de vôlei? E a mãe dele respondeu: -Sim, pode participar filho. E Joaquim ficou muito feliz.

No dia seguinte, seu pai levou-o para matriculá-lo em uma escolinha de vôlei e seus treinos começaram. Joaquim estava levando seus treinos muito a sério, pois queria realmente participar daquele campeonato que tinha visto na TV.

A cada dia que passava, Joaquim jogava melhor: Foi então que seu técnico o incentivou a fazer sua inscrição para o campeonato, pois estava muito bem preparado.

O dia do campeonato chegou e Joaquim estava muito ansioso, mas também muito preparado. Ele entrou em quadra, mas aos cinco minutos de jogo, ao defender uma bola, machucou seu pé e teve que voltar para o banco.

O time estava perdendo por muitos pontos de diferença, até que Joaquim pediu para entrar novamente e seu técnico disse que não. Ele implorou dizendo que estava bem. Então, com muita insistência, ele voltou para o jogo com muita garra e vontade de vencer. Conseguiu marcar muitos pontos e ajudar seus companheiros de equipe. Ficaram vencedores do campeonato e conquistaram o primeiro lugar!



# Joaquim, o menino que joga vôlei

Autora: **Luiza Hoffmeister Fell**



## O movimento nos une

**E**ra uma vez um menino chamado Joaquim, ele nasceu no ano de 2005. O que mais gostava de fazer era assistir aos jogos de vôlei na televisão, pois esse era o seu esporte favorito.

No ano de 2021, Joaquim estava com dezesseis anos e resolveu se matricular-se numa escola de voleibol. Depois de olhar bastante as jogadas e OS lances de uma partida, treinou muito e acabou aprendendo a jogar também.

Joaquim morava nos Estados Unidos e adorava muito aquele país, mas recebeu uma proposta para morar no Brasil e jogar no Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo que ficou feliz, também não queria se mudar de um país que tanto gostava.

A mãe de Joaquim, que era brasileira, gostou muito da ideia de vir para o Brasil com ele, pois aqui tinha muitos familiares e amigos. Ele também era brasileiro e foi para os Estados Unidos com apenas três anos de idade, sabia falar inglês e português.

Joaquim sempre foi um menino muito dedicado e esforçado em tudo que fazia, treinava muito para ser um jogador profissional de vôlei e agradecia muito por tudo que sua mãe fazia por ele. Os dois moravam sozinhos e sua mãe o ajudava em tudo o que precisava.

Ao chegarem no Brasil a família que morava aqui estava com muitas saudades dos dois. No aeroporto os avós, os primos e os dindos aguardavam ansiosos pela chegada de Joaquim e sua mãe.

Os dois foram recebidos com muito carinho e foram para casa dos avós de Joaquim e ao chegarem lá tiveram uma linda festa surpresa com bolo, docinhos, salgadinhos e muitos balões coloridos.

No outro dia Joaquim foi passear com seus primos pela cidade maravilhosa, pois não lembrava mais como era, porque saiu muito pequeno para morar nos Estados Unidos.

Durante o passeio, os primos e Joaquim aproveitaram para jogar vôlei na praia, pois era algo de que mais gostava de fazer. Fez amizades com amigos de seus primos. O dia passou muito rápido e ao voltar para casa de seus avós, sua mãe lhe perguntou: - Como estava o passeio meu filho? E ele respondeu: - Estava ótimo, conheci novos amigos e joguei meu esporte preferido. Acho que vou gostar de morar aqui mamãe!

A mãe de Joaquim ficou muito contentes em saber que Joaquim estava feliz, pois agora iriam morar para sempre no Rio de Janeiro.

Joaquim começou a jogar vôlei em um time profissional, conheceu muitas pessoas e ganhou várias medalhas.

O movimento nos une

# O Anão Júnior que conquistou o mundo

Autor: Miguel Hansen



**E**ra uma vez o Anão Junior, ele gostava muito de futebol e seu sonho era ser um jogador famoso. Um dia foi convidado para jogar numa escolinha de futebol, pois queria ser um grande jogador de futebol e jogar no Grêmio.

Certo dia começou a treinar na escolinha do Grêmio com dezoito anos, na qual ficou por um ano. Logo depois foi chamado para o Real Madrid da Espanha e passou no teste e começou a jogar nesse time tão conhecido no mundo todo.

Agora, já no Real Madrid sentiu-se pronto para seu primeiro jogo que será contra o Barcelona. Será um jogo difícil, pois o Barcelona é um time muito bom. A partida começou e entre tantas jogadas e lances o Real Madrid ganhou por 2x0.

Com vinte anos ele já era um dos melhores do mundo, pois melhorava a cada partida e vários clubes demonstravam interesse em contratá-lo. Anão Junior recebia muitas propostas, mas sempre ficava muito indeciso em aceitar mudar de clube.

Com vinte e oito anos, não saiu do Real Madrid porque a próxima temporada seria ainda mais difícil que a anterior, pois tem jogadores melhores que estão chegando com muita vontade de vencer.

## O movimento nos une

Anão era um atleta muito dedicado em tudo que fazia e ele também praticava outro esporte, se interessava muito por basquete mas teve que decidir e resolveu ficar somente no futebol mesmo.

Com o passar do tempo, Anão Junior se casou, formou uma linda família e se aposentou. Vieram os filhos e os netos e para sua felicidade seu neto se tornou um brilhante jogador de basquete e conquistou o primeiro lugar do mundo.

A família de Anão Junior era uma família de campeões, pois eram atletas muito dedicados, treinavam diariamente para serem sempre os melhores.

Todos sempre davam o seu melhor no esporte que escolheram, com tanto treino e dedicação superaram seus limites e conquistaram os melhores lugares nas competições que participavam.

# O Tigre Calvão

Autor: **Murilo de Oliveira da Silva**



## O movimento nos une

**E**ra uma vez um Tigre Calvão, que dançava muito bem, só que tinha um problema: se ele comesse a dançar na internet, todo mundo iria rir dele, porque ele era calvo.

Certo dia decidi fazer outro esporte, que era o futebol. Então, foi para a base do Grêmio e passou no teste. Jogou por um tempo na base e depois foi convidado para o time profissional.

Em 2018 ele foi para o seu primeiro jogo, na Arena do Grêmio contra o Fluminense. Neste jogo o Tigre Calvão fez dois gols e eles ganharam de 2 X 1 e o Tigre Calvão foi o cara do jogo. O próximo jogo era contra o Internacional e o Grêmio perdeu para o Inter de 3X2, então Tigre Calvão ficou muito triste.

Tigre Calvão recebeu uma proposta para ir jogar no Real Madrid e lá a sua posição seria meio campo e usaria a camisa 10. Depois de negociar ele iniciou os treinos nesse time.

Em 2022 foi o primeiro jogo contra o Atlético de Madrid, eles ganharam de 1X0 com gol do Tigre Calvão pela Champions League. O tempo passou e o Tigre Calvão ficava ainda mais conhecido por jogar muito bem futebol, se destacava a cada campeonato por todos os times que passava.



Porém, o Tigre estava muito triste, pois se sentia muito sozinho, por estar longe de casa e de sua família. Não tinha ninguém para conversar e nem amigos. Foi então que seu telefone tocou e recebeu uma ótima notícia. Seu amigo Cabrito Trovão estava indo jogar com ele no Real Madrid. Tigre Calvão ficou muito feliz, então foi esperar seu amigo Cabrito no aeroporto.

No primeiro dia de treino juntos, eles fizeram muitas jogadas e marcaram muitos gols. Foi então que o treinador os escalou para o time titular e para o próximo jogo. O grande jogo chegou e era contra o PSG. No começo da partida eles levaram um gol e ficaram aflitos, pois precisavam ganhar para serem os campeões da La Liga.

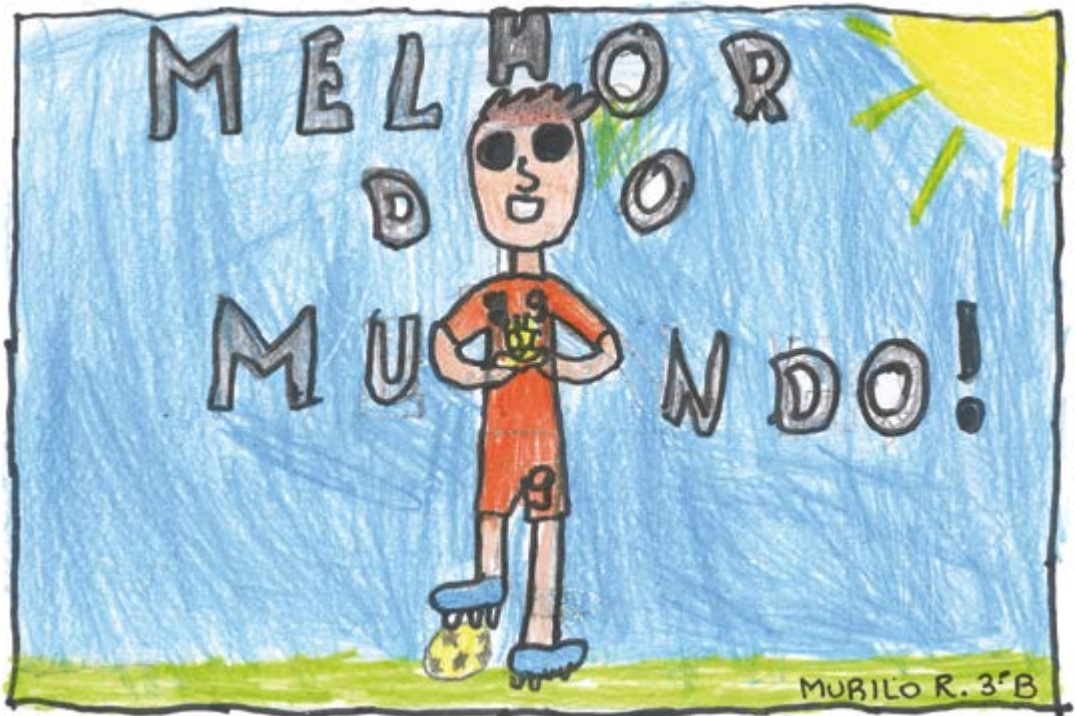
O jogo começou a esquentar, e no segundo tempo o Tigre Calvão marcou um gol de falta e em apenas dois minutos depois o Cabrito Trovão também marcou mais um gol, mas era de pênalti.

Estava quase acabando o jogo, quando o Tigre Calvão, marcou o seu segundo gol de fora da área. A dupla de amigos ficou conhecida no mundo todo por serem os melhores, depois de ganharem vários títulos.

O movimento nos une

# O jogador que ganhou mais títulos no futebol

Autor: Murilo Roos Kohlrausch



**E**ra uma vez um jogador de futebol que se chamava Rodrigo. Rodrigo jogava no Real Madrid. Numa final da Champions, ele fez 3 gols, e garantiu a vitória levantando a taça. Quando resolveu mudar de time, ele foi para o Grêmio, que estava jogando em sua Arena.

O Grêmio estava perdendo por 1 a 0, mas Rodrigo empatou e ficou 1 a 1. Depois o Soteldo Jr. virou o jogo e ficou 2 a 1. Era uma decisão para a final do gauchão então o Grêmio venceu e foi para a final.

No treino para a final, Rodrigo quebrou a perna. Ele foi para o hospital de ambulância. Lá, foi atendido e sua família estava lá. O médico falou: -Você não deve jogar por 3 meses e deverá repousar.

No dia da final os jogadores estavam tristes que Rodrigo não estava lá para jogar a final que era contra o Palmeiras. O Palmeiras saiu na frente com o gol do Estevão Jr. e estava 1 a 0, mas o Nunes empatou e ficou 1 a 1.

Rodrigo estava olhando o jogo da arquibancada. Renato Jr grita: -Aumenta a marcação para pegar a bola e passar para Nunes, que está na esquerda para fazer o gol! E a orientação dada funciona e a partida termina, Nunes faz o gol e com 2 a 1 o Grêmio ganha o Gauchão .

## O movimento nos une

Depois ele foi novamente contratado para o Real Madrid. Em um jogo contra o Arsenal, ele foi reserva, mas depois entrou no lugar do Endrik Jr. Foi então que pegou a bola e saiu correndo em direção ao gol, chutou e fez o gol que garantiu a vitória de 1 a 0.

Algum tempo depois ele foi contratado para a seleção brasileira e foi competir pelo seu país, o Brasil. O primeiro jogo do Brasil foi contra a Argentina no Maracanã e o Brasil fez 1 a 0 com o gol do Rodrigo.

No final do jogo Rodrigo humilhou o Messi Jr. com uma caneta e assim o Brasil ganhou todos os jogos e foi para a final contra o Uruguai. O Brasil venceu de 2 a 0 e Rodrigo levantou a taça.

Rodrigo já ganhou 3 copas e 6 Champions e ele foi considerado o melhor jogador de futebol do mundo!

# A dupla Cleitinho e Felipinho

Autor: **Pedro Bertolini**



## O movimento nos une

**E**ra uma vez um menino que amava futebol e ele participava de uma escolinha. Era conhecido como “Cleitinho da quebrada”. Ele jogava tão bem que virou um grande jogador de futebol.

Certo dia Cleitinho foi convidado para jogar no Grêmio e lá também foi muito bem, até que foi convocado para a Seleção Brasileira para disputar a Copa do Mundo. Com a seleção, Cleitinho ganhou a Copa e foi considerado o melhor artilheiro do mundo e, assim, ficou mundialmente conhecido, até que iniciou no Real Madrid.

Entre tantos campeonatos, Cleitinho novamente ganhou um título muito importante para sua carreira, a Champions League. Já estava com dezoito anos e morava fora de seu país. Ele tinha saudades de casa, de sua família e de seus amigos. Até que um dia chamou seu melhor amigo para ir também jogar na Espanha.

O amigo de Cleitinho chamava-se Felipinho e era jogador de futebol e jogou com ele no Grêmio. Ele foi então tentar sua carreira em um time europeu, até que fora escalado pelo Real Madrid para fazer dupla com seu melhor amigo.

O primeiro jogo na europa foi em um campeonato chamado La liga, o “El clássico” entre Real Madrid e Barcelona. O jogo terminou com 3x0 para o Real Madrid com dois gols de Cleitinho e uma assistência

dele para Felipinho. Os amigos saíram do jogo muito felizes e fizeram uma festa em casa.

Na outra semana ocorre o jogo treino para o próximo jogo que seria contra o Atlético de Madrid. O dia do jogo chegou e o Real Madrid ganhou somente por 1x0, com uma assistência de Felipinho para Cleitinho. Eles ficaram muito felizes e comemoraram muito, pois foram os vencedores da La liga.

Com tantas vitórias em tantos campeonatos, Cleitinho e Felipinho ficaram conhecidos no mundo todo como uma dupla imbatível na história do do esporte.

O movimento nos une

# Carlos, o lutador de boxe

Autor: Pedro Henrique Schommer





**E**ra uma vez um adolescente chamado Carlos, que queria lutar boxe, mas ele era muito fraco. Entretanto ele treinou para ser muito forte. Ele só fazia uma aula por semana, mas começou a fazer muitos cursos diferentes para ser forte. Depois de fazer muitos cursos, ele pensou: “porque fazer tantos cursos se já estou tão forte”?

Carlos foi para os Estado Unidos, lá começou a treinar em uma academia que era bastante famosa. Participou de muitas lutas até se sentir preparado para enfrentar um grande adversário, o Jazzghost. Ele se esforçou muito e deu o seu melhor, mas ficou em segundo lugar e ganhou a medalha de prata. O lutador não se contentou em ser o segundo colocado com a medalha de prata, queria muito mais, o ouro.

Então, a cada dia que passava Carlos aumentava seus treinos e aprendia novos golpes.

O irmão de Carlos, que se chamava Miguel, era o seu melhor amigo. Eles moravam juntos nos Estados Unidos. Seus pais moravam no Brasil e eram seus maiores torcedores, acompanhando a carreira de seu filho pela televisão.

No país em que Carlos e Miguel moravam ia acontecer um grande campeonato de boxe e ele estava se preparando muito para aquela competição, treinando várias vezes por dia.

## **O movimento nos une**

O dia da grande luta estava se aproximando e os pais de Carlos e Miguel resolveram visitar seus filhos nos Estados Unidos e assistir a luta ao vivo no ringue de batalhas para deixar seu filho seguro e dar forças para ele.

O grande dia chegou e Carlos foi com seus treinadores e sua família para o campeonato. Tocou o apito e chegou a vez dele, estava bastante nervoso, mas sabia que havia se preparado, pois treinou muito para esse dia e pensou: - Vou conseguir, porque treinei muito.

Carlos conseguiu vencer a grande batalha e ser o melhor boxeador da história mundial e ficou muito grato pela força que recebeu da família e seus treinadores.

# Arco e flecha profissional

Autora: **Valentina Bender Peterson**



## O movimento nos une

**E**ra uma vez uma raposa chamada Muffin que praticava arco e flecha profissional. Ela morava no Rio de Janeiro e queria participar das olimpíadas.

Um dia Muffin conheceu outra raposa que gostava de arco e flecha profissional. Elas se tornaram amigas, o seu nome era Happy. Viajaram juntas para Paris e lá viram a torre Eiffel, conheceram os pontos turísticos da cidade, foram a uma loja de croissant de chocolate e visitaram uma loja que vendia coisas de olimpíadas.

No dia seguinte, já no hotel, tomaram café da manhã e foram para o treino muito animadas, pois no outro dia já seria a competição. As duas treinaram muito e acertavam todas as vezes, bem no meio do alvo.

Durante a noite, elas foram numa pizzaria e pediram uma pizza nas cores das olimpíadas azul, verde, vermelho, amarelo e preto. Depois da janta, voltaram para o hotel para dormir, pois no dia seguinte seria a competição.

Muffin e a Happy acordaram bem cedo, pois estavam ansiosas. Depois almoçaram num restaurante muito bonito e foram para a competição. Ao chegar lá, trocaram de roupa no vestiário. Enquanto aguardavam a sua modalidade, que era o arco e flecha profissional, elas assistiam aos outros esportes como: ciclismo, hipismo, boxe e corrida.

E chega a vez do arco e flecha. Primeiro foi Estados Unidos e Argentina, a Argentina ganhou. Chamaram então a Happy que venceu a Alemanha. Muffin foi chamada e disputou a medalha contra a Itália. Ela acertou três vezes no alvo e ganhou a tão sonhada medalha de ouro.

As amigas Muffin e Happy voltaram muito felizes para casa com suas medalhas olímpicas, ficaram conhecidas como as medalhistas do arco e flecha profissional.

O movimento nos une

## Momentos para se inspirar!





O movimento nos une

## **Confira o recado dos alunos em vídeos gravados em Inglês:**

Aponte a câmera de seu smart phone nos QR Codes abaixo:



### **Tradução para o português:**

*Os esportes tem a habilidade de unir as pessoas de diferentes formas. Através dos esportes nós aprendemos a amar uns aos outros, a respeitar uns aos outros, a ter determinação e a trabalhar em equipe. Pratique esportes. Esporte é vida!*

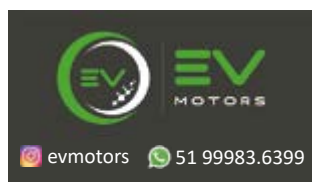


## Apoio cultural:



## Apoio cultural:

SALVADORI  
ARQUITETURA  
@salvadoriarquitetura



Fone: ( 51 ) 3551.0333 - ( 51 ) 999820399  
Av. 8 de Setembro, 457 - Bairro Rincão dos Ilhéus - CEP 93608-230 Estância Velha - RS  
e-mail: vestipelliuvas@hotmail.com

## Patrocínio cultural:



Rua Presidente Lucena, 4266 - Bairro das Rosas  
www.dimelnet.com.br



 oncosinos  51 98450.7713



 51 99977.7238

Corretor Rodrigo de Conto



*vibrare*

centro de música e neurodesenvolvimento

 \_vibrare  vibrare  (51) 98583 2917



Leia e se envolva com o mundo fascinante dos esportes. Os Pequenos Escritores do CLAK te convidam a explorar, investigar e a viver os desafios enfrentados pelos seus praticantes. “O movimento nos une” é uma inspiração em suas vivências e nas Olimpíadas de Paris, em 2024. Em cada página, você verá estampado o esforço e a criatividade desses nossos pequenos escritores.

\* Assista aos vídeos gravados pelos alunos em inglês. É só apontar a câmera de seu celular para o QR Code junto aos textos.

“QUEM NÃO RECEBER O REINO  
DE DEUS COMO UMA CRIANÇA  
NUNCA ENTRARÁ NELE.”

MARCOS 10:15

